

Por isso, tem diante de si um futuro promissor e auguramos para ele os maiores êxitos.

4 – O escultor José Núncio

José Núncio nasceu em Lisboa em 1938. «Escultor inequivocamente talentoso e vocacionado, revela na sua obra raízes clássicas e formais, temperadas e enriquecidas por um espírito de eloquente modernidade de grande riqueza expressiva...»

«As suas esculturas admiráveis cativam irresistivelmente quem as observa... são obras de uma sensibilidade e beleza tocantes...» É nestes termos que a crítica se refere a este escultor que se entregou, por vocação, à sublime arte de dar forma ao barro, à pedra, ao bronze...

As suas obras figuram em vários Museus nacionais e estrangeiros e fazem parte de muitas colecções de arte.

Tem feito várias Exposições em Portugal e no estrangeiro — a última das quais no Museu Regional de Sintra, de 6 a 17 de Maio de 1995 — sempre apreciadas pela crítica mais exigente, tendo recebido vários prémios e menções honrosas.

«A temática da sua obra incide preponderantemente sobre o corpo humano, nas suas imensas potencialidades de expressão, por vezes profundamente dramáticas, desde o sofrimento supremo perante a morte iminente, à doce quietude de amorosa expectativa que magistralmente define nas suas figurações femininas».

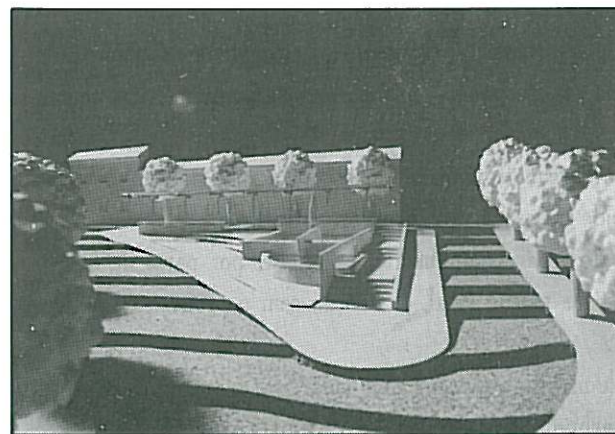
José Núncio vive num agradável recanto de Sassoeiros (Paredes) todo embebido na mística do seu atelier, envolvido no encanto edénico das plantas e flores que ele cuida com imensa ternura.

José Núncio é verdadeiramente um escultor-poeta, de grande vivência interior, cujas mãos sabem transpor para a matéria a riqueza dos seus sentimentos e paixões, em criações originais, de grande poder e força interpretativa.



Monumento em honra de Nossa Senhora

que vai ser construído na cidade de Pinhel



Para comemorar a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima à cidade e concelho de Pinhel.

12 de Janeiro a 7 de Julho 1992

Algumas notas explicativas

1 - O **Projecto do Monumento** é da autoria do Arquitecto Joaquim Luis da Costa Gomes, nosso conterrâneo, com a colaboração da sua Esposa, Arquitecta D. Maria João Lino Silva Gomes e do Arquitecto Nuno Canavilhas de Freitas Lopes.

Da "**Memória Descritiva**" extraímos os apontamentos seguintes:

- a) «Pretende-se, com a proposta apresentada, dar à cidade de Pinhel um novo espaço público, permitindo recriar, de certa forma, o **conceito de centralidade**... que não coincide necessariamente com o conceito de **centralidade física**. A **centralidade** é acima de tudo uma questão cultural... sendo facto importante a existência das funções e símbolos que a definem...»
- b) «Com a criação do Monumento no local em questão espera-se que... se melhorem significativamente as potencialidades do mesmo local no que refere à sua vivência urbana e capacidade de atracção, transformando-o num "espaço de estar" em oposição ao "sítio de passagem"».
- c) «Basicamente a solução proposta compõe-se de um **percurso pedonal**, sob a forma de escadaria acompanhando o relevo, e de um "espaço de estar" sob uma **pergula metálica** na zona superior. Estes dois, elementos enquadraremos dois lagos ou espelhos de água, dispostos em cotas diferentes, localizando-se no lago superior o pedestal da Imagem da Virgem»
- d) Elemento particularmente significativo é a água, símbolo da pureza e da vida. Maria é o protótipo da pureza e a fonte da vida nova, a ~~vida~~ vida do Homem novo nascido em J. Cristo, o Filho de Maria.
- e) Uma área relvada e a presença de árvores completam o espaço envolvente e simbólico.
- f) Como elemento formal e escultórico da composição, colocou-se uma **lâmina vertical**, ao longo da escadaria.
- g) «O granito, sob as suas diversas formas de acabamento, é o principal material a utilizar, sendo o interior dos lagos revestido a mosaico de vidro, cor verde-água.»
- h) Para enquadramento condigno do espaço monumental espera-se, por parte da Câmara Municipal, o arranjo urbanístico de todo o local, de acordo com o projecto elaborado e aprovado.
- i) O Monumento será objecto de iluminação própria e adequada.
- j) O custo estimado da obra, não incluída a imagem rondará os 3.500 contos.

2 - A Imagem

A imagem de nossa Senhora é uma criação original do talentoso e bem conhecido escultor **José Núncio**.

Quisemos, propositadamente, fugir ao vulgar e repetitivo, procurando dotar a cidade de Pinhel de um Monumento de qualidade, cuja Imagem constituísse uma verdadeira obra de arte.

Na simbólica da Imagem, quisemos exprimir a grande realidade de Maria; **Mulher, Esposa, e Mãe**... apresentada como modelo de todas as mulheres, esposas e mães, numa sociedade como a nossa que tanto precisa de redescobrir o papel da Mulher e dignificar a sua Missão.

A referência a Fátima é o Terço que graciosamente lhe pende das mãos e que Nossa Senhora apresenta aos homens como caminho de unidade e de paz.

A auréola de 12 estrelas exprime a santidade de Maria e a grandeza da Sua Vida que a constitui Senhora e Rainha do Mundo (as 12 tribos de Israel).

A Imagem da Virgem terá dois metros de altura, encimada por uma auréola de 12 estrelas. O material utilizado é o bronze. O seu custo é de 2400 contos. Pesa 400 Kg.



3 - O Arquitecto **Joaquim Luis da Costa Gomes** é um jovem cheio de talento e imaginação, nosso conterrâneo, profundamente enraizado no contexto socio-cultural de Pinhel, cujas virtualidades e problemas ele bem conhece...

O Projecto do Monumento, de sua autoria, em que colaboraram também a sua Esposa Arquitecta D. Maria João Lino Gomes e o Arquitecto Nuno Canavilhas de Freitas Lopes, foi feito quando terminava, com brilho, o seu Curso de Arquitectura em Lisboa.

Constitui, pois, as primícias do seu trabalho. Embora no início da sua carreira, tem já uma folha de serviços relevantes na Câmara de Manteigas e, actualmente, na Câmara da Guarda. É um arquitecto exigente, de requintado gosto artístico, atento aos valores da História e da Natureza, de espírito criativo e inovador. Não se compadece com modelos estereotipados, deixando vincadas nos seus trabalhos as marcas da sua personalidade rica e multifacetada.

O Joaquim Luis é um jovem que acompanhámos desde a adolescência e cujo percurso foi sempre marcado pelo sentido da exigência e da valorização nas diversas vertentes da cultura.